

## EDITORIAL

Quatro anos após o seu início, o Anuário do Hospital de Dona Estefânia vê finalmente realizados dois dos objectivos dos seus promotores e colaboradores, o reconhecimento oficial da dimensão institucional da publicação e a clara promessa de apoio por parte destas instâncias, de prestar maior atenção à organização e divulgação do potencial científico do hospital. São sinais que, a manter-se e desenvolver-se, não deixarão de constituir um importante estímulo à actividade médica e ao relançamento da própria instituição.

Também o Anuário e a sua estrutura irá dentro em breve sofrer as transformações decorrentes da experiência adquirida nestes quatro anos e das várias sugestões que os médicos do hospital nos foram transmitindo. Essas transformações passam pela abertura do Anuário à colaboração de novas áreas do hospital, pelo funcionamento em instalações próprias e pela reformulação do seu Núcleo editorial.

Traduzem estes factos uma enorme esperança de que irá ser dado um impulso às mudanças tão necessárias à definição do futuro do Hospital de Dona Estefânia e aparecerão as condições indispensáveis ao reconhecimento e maior desenvolvimento das capacidades dos seus profissionais, em particular do seu Corpo clínico; é que decisões muito tempo adiadas, podem acabar por chegar tarde demais!

Se nos Editoriais dos próximos anos não se puderem confirmar as nossas expectativas, ficará ainda este espaço, que os médicos impuseram independente, para pontar o desencanto, a incomodidade e o desejo sempre renovado de que alguma vez o Hospital reencontre, em todos os níveis da sociedade, quem compreenda os seus valores, as suas legítimas ambições e lhe proporcione os meios para a cabal expansão das suas potencialidades.

Como nota final, devemos ainda renovar os agradecimentos à Beecham Portuguesa, pelas facilidades dispensadas à edição deste volume.

Mário Coelho